

PREVENÇÃO

TANGARÁ CONQUISTA TRIPLA CERTIFICAÇÃO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE E SE DESTACA NO CENÁRIO NACIONAL

ASSESSORIA

Tangará da Serra voltou a se destacar no cenário nacional ao receber a Tripla Certificação do Ministério da Saúde, reconhecimento que comprova a eficácia das ações desenvolvidas pelo município na eliminação e redução da transmissão vertical, quando a doença é transmitida da gestante para o bebê durante a gestação, parto ou amamentação, de HIV, sífilis e hepatite B.

A cerimônia de entrega da Certificação Subnacional da Eliminação da Transmissão Vertical foi realizada na última terça-feira, 3, em Brasília. Neste ano, 59 municípios e 7 estados foram reconhecidos

com certificados e placas por alcançarem a eliminação ou receberem selos de boas práticas (ouro, prata ou bronze) rumo à eliminação da transmissão vertical de HIV, sífilis e/ou hepatite B em seus territórios.

Para Tangará da Serra, a certificação contempla

três conquistas: Eliminação da Transmissão Vertical do HIV; Selo Prata de Boas Práticas rumo à Eliminação da Sífilis Congênita; e Selo Prata pela Redução da Transmissão Vertical da Hepatite B.

Com esse resultado, Tangará da Serra mantém-se como o único município de Mato Grosso a alcançar a certificação tripla, consolidando sua posição como referência estadual e nacional em vigilância em saúde, cuidado materno-infantil e prevenção.

A Secretária de Saúde Ângela Belizário, ressaltou a importância deste reconhecimento. “É um reconhecimento ao trabalho sério que vem sendo construído ao longo dos

“
INVESTIR NA SAÚDE MATERNO INFANTIL SALVA VIDAS E GERA IMPACTOS REAIS



CERIMÔNIA DE ENTREGA DA CERTIFICAÇÃO

últimos anos. Essa conquista demonstra que investir na saúde materno-infantil salva vidas e gera impactos reais na prevenção e no cuidado com as nossas gestantes, puérperas e crianças. Nada disso seria possível sem o empenho diário de cada profissional da Rede de Atenção à Saúde desde a equipe da Atenção Básica até os serviços de vigilância, assis-

tência e monitoramento”. O processo de certificação integra uma iniciativa do Ministério da Saúde que avalia municípios e estados que atingem metas de eliminação da transmissão vertical, seguindo indicadores e critérios técnicos estabelecidos pela Organização Pan-Americana da Saúde e pela Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS).

FOTO: JOÃO RISI / MS



CHEGADA DE VACINAS PARA BRONQUIOLITE

PROTEÇÃO

Governo começa a distribuir vacina contra vírus sincicial respiratório

O GRUPO PRIORITÁRIO é o das gestantes a partir da 28ª semana de gravidez

DANIELLA ALMEIDA /
AGÊNCIA BRASIL

O Ministério da Saúde começou a distribuir nacionalmente o primeiro lote da vacina contra o vírus sincicial respiratório (VSR). O primeiro lote, com 673 mil doses, será enviado a todas as unidades da federação para imunização gratuita pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

O grupo prioritário é o das gestantes a partir da 28ª semana de gravidez. O ministério informa que não há restrição de idade para a mãe. A recomendação é tomar dose única a cada nova gestação.

Em nota, o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, destaca a proteção de gestantes e bebês. “A chegada dessa vacina é uma novidade e reforça o compromisso do SUS com a prevenção e com o

cuidado integral das famílias brasileiras”, afirmou.

O foco é a proteção dos bebês, com a redução dos casos de bronquiolite em recém-nascidos. Nesse período, os bebês são mais vulneráveis a desenvolver as formas mais graves da infecção, que levam à hospitalização.

Em 2025, até 22 de novembro, o Brasil registrou

43,2 mil casos de síndrome respiratória aguda grave (SRAG) causados pelo VSR.

Onde se vacinar - A gestão dos estoques das vacinas recebidas é de responsabilidade das secretarias de Saúde dos estados e dos municípios, que poderão iniciar imediatamente a vacinação nos postos de saúde nas unidades básicas de saúde (UBSs).

O Ministério da Saúde promete garantir o abastecimento necessário para a execução das estratégias locais de vacinação.

Nas UBSs, a orientação para as equipes é verificar e atualizar a situação vacinal das gestantes, incluindo as imunizações contra a influenza e covid-19, uma vez que a vacina contra o vírus sincicial respiratório (VSR) pode ser administrada simultaneamente com esses imunizantes.

“
A CHEGADA DESSA VACINA É UMA NOVIDADE E REFORÇA O COMPROMISSO DO SUS